

Superintendência de Defesa da Concorrência

# Síntese Mensal de Comercialização de Combustíveis

Análise sucinta da evolução das vendas dos principais combustíveis no mercado nacional (gasolina C, etanol hidratado, óleo diesel e GLP), com base nos dados declarados à ANP pelas distribuidoras de combustíveis.



## Destaques

### Gasolina C

Volume de vendas de gasolina C, em fevereiro de 2021, apresentou queda de 10,31% na comparação com o mesmo período de 2020, menor patamar para meses de fevereiro desde 2012

### Etanol Hidratado

Volume comercializado de etanol hidratado apresentou queda de 6,76% em relação a fevereiro de 2020

### Óleo diesel

Vendas de diesel totalizaram 4,4 milhões de m<sup>3</sup> em fevereiro de 2021, recuo de 2,51% em relação a fevereiro de 2020

## GASOLINA

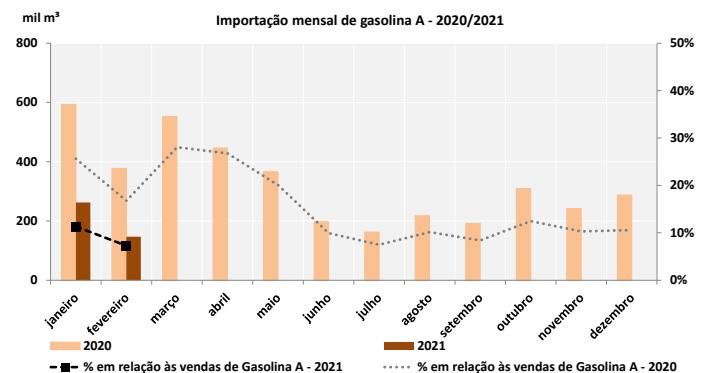
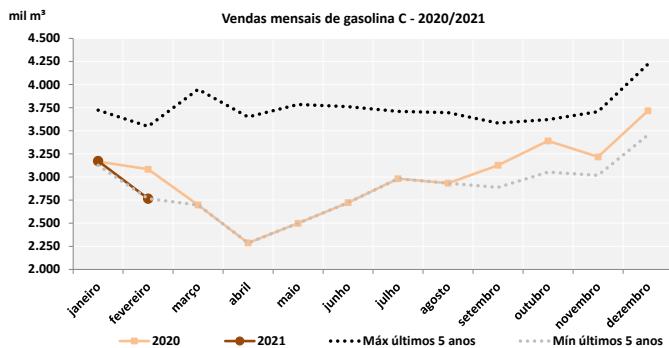
**VOLUME DE VENDAS DE GASOLINA C, EM FEVEREIRO DE 2021, APRESENTOU QUEDA DE 10,31% NA COMPARAÇÃO COM O MESMO PERÍODO DE 2020, MENOR PATAMAR PARA MESES DE FEVEREIRO DESDE 2012**

Em fevereiro de 2021, o volume total de vendas de gasolina C foi de 2,8 milhões de m<sup>3</sup>, configurando o menor patamar para meses de fevereiro desde 2012 (3,1 milhões de m<sup>3</sup>). Esse volume representou um recuo de 10,31% nas vendas do combustível fóssil na comparação com fev/20 (3,1 milhões de m<sup>3</sup>). A participação da gasolina A no Ciclo Otto foi reduzida de 56,24%, em fev/20, para 55,59%, em fev/21, dado que as vendas de gasolina apresentaram recuo mais intenso do que as vendas de etanol no mesmo período (-6,76%). É importante ressaltar que fev/21 teve um dia a menos do que fev/20, já que este esteve em ano bissexto.

Em relação a janeiro de 2021 (3,2 milhões de m<sup>3</sup>), as vendas de gasolina C apresentaram redução de 12,84%, correspondentes a um recuo de 3,50% considerando a média diária de vendas (por dia útil). A participação da gasolina no Ciclo Otto também diminuiu nessa base de comparação, de 57,33%, em jan/21, para 55,59%, em fev/21.

No quadro regional, todas as regiões apresentaram queda na comparação com fev/20 e também na comparação com jan/21. Na referência anual as variações registradas foram: Sul (-8,35%), Sudeste (-9,40%), Norte (-11,29%), Nordeste (-11,36%) e Centro-Oeste (-15,75%). Na comparação mensal, os seguintes recuos foram observados: Sul (-8,16%), Norte (-8,88%), Centro-Oeste (-12,93%), Sudeste (-13,32%) e Nordeste (-18,06%).

As importações de gasolina A totalizaram 146,8 mil m<sup>3</sup> no mês de fevereiro de 2021, valor que correspondeu a baixas de 61,10% e 44,03%, comparando-se com fev/20 (377,3 mil m<sup>3</sup>) e jan/21 (262,2 mil m<sup>3</sup>), respectivamente. O percentual da gasolina importada nas vendas internas de gasolina C foi de 7,27% no mês em análise, fração inferior à observada no mesmo período de 2020 (16,76%) e também em jan/21 (11,32%).



Produto	Região	Vendas (mil m <sup>3</sup> )					
		Mês Atual	Variação Mensal	Variação em 12 meses	Acumulado 2020	Acumulado 2021	Variação acumulada no ano
GASOLINA C	Centro-Oeste	241,3	⬇️ -12,93%	⬇️ -15,75%	572,3	518,4	⬇️ -9,41%
	Nordeste	593,0	⬇️ -18,06%	⬇️ -11,36%	1.382,6	1.316,7	⬇️ -4,77%
	Norte	212,1	⬇️ -8,88%	⬇️ -11,29%	491,5	444,9	⬇️ -9,48%
	Sudeste	1.042,2	⬇️ -13,32%	⬇️ -9,40%	2.306,6	2.244,5	⬇️ -2,69%
	Sul	677,6	⬇️ -8,16%	⬇️ -8,35%	1.498,2	1.415,3	⬇️ -5,53%
	Total Brasil	2.766,1	⬇️ -12,84%	⬇️ -10,31%	6.251,2	5.939,8	⬇️ -4,98%

## ETANOL

### VOLUME COMERCIALIZADO DE ETANOL HIDRATADO APRESENTOU QUEDA DE 6,76% EM RELAÇÃO A FEVEREIRO DE 2020

Em fevereiro de 2021, o volume de etanol hidratado transacionado pelas distribuidoras apresentou queda de 6,76% em comparação com fev/20, tendo passado de 1,8 milhão de m<sup>3</sup> no segundo mês de 2020 para 1,7 milhão de m<sup>3</sup> no mês em análise. Esse foi o terceiro maior volume mensal de vendas para meses de fevereiro da série histórica iniciada no ano 2000, inferior apenas aos volumes comercializados no mês de fevereiro de 2020 (1,8 milhão) e 2019 (1,7 milhão), respectivamente.

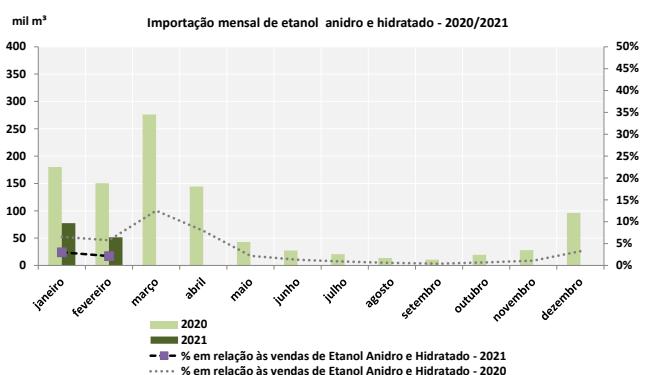
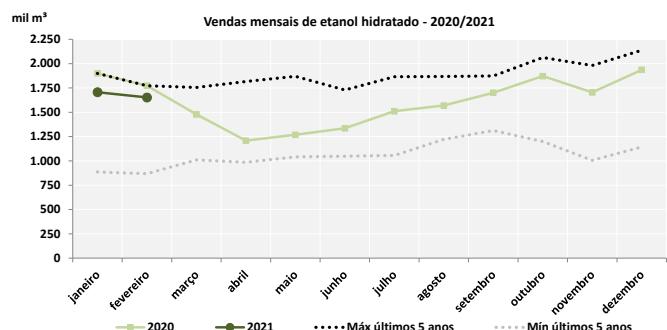
Na comparação com jan/21 (1,7 milhão de m<sup>3</sup>), houve recuo de 3,12% nas vendas. Na desagregação regional, a comercialização de etanol hidratado, em fev/21, apresentou as seguintes variações: Sudeste (-4,83%), Centro-Oeste (-0,92%), Sul (0,64%), Nordeste (1,68%) e Norte (16,68%). Na comparação anual, as regiões Sul (-16,37%), Norte (-9,95%) e Sudeste (-8,75%) apresentaram variações negativas, enquanto as regiões Nordeste (2,40%) e Centro-Oeste (4,65%) se destacaram com variações positivas.

A participação do etanol no total do ciclo Otto avançou de 43,76%, em fev/20, para 44,41%, em fev/21, dado que a gasolina C registrou baixa mais intensa no volume comercializado (-10,31%) em relação ao biocombustível.

De acordo com o relatório quinzenal da UNICA<sup>1</sup> (União da Indústria de Cana de Açúcar) para o Centro-Sul, a produção acumulada de etanol (anidro e hidratado), para a safra 2020/2021, chegou a 29,8 milhões de m<sup>3</sup> em fev/21, dos quais 67,41% foram de hidratado, enquanto a produção acumulada de açúcar atingiu 38,2 milhões de toneladas na mesma base comparativa.

Na comparação com o total produzido até o mesmo período de 2020, houve aumento de 44,32% na produção de açúcar e quedas de 8,50% e de 11,50% nas produções de etanol total e de etanol hidratado, respectivamente.

As importações de etanol (anidro e hidratado) totalizaram 51,6 mil m<sup>3</sup> em fev/21, queda de 65,68% na comparação com fev/20 (150,4 mil m<sup>3</sup>). A participação das importações no total das vendas foi de 2,15% em fev/21, percentual inferior ao registrado em fev/20 (5,77%) e em jan/21 (3,02%). Destaque-se que a política para importação de etanol estabelecida pela CAMEX, em set/20, vigeu até 14/12/2020. Desde então, não há mais cota de importação provida de isenção tarifária.



Produto	Região	Vendas (mil m <sup>3</sup> )					
		Mês Atual (mil m <sup>3</sup> )	Variação Mensal	Variação em 12 meses	Acumulado 2020	Acumulado 2021	Variação acumulada no ano
ETANOL HIDRATADO	Centro-Oeste	243,3	⬇️ -0,92%	⬆️ 4,65%	477,1	488,8	⬆️ 2,45%
	Nordeste	144,1	⬆️ 1,68%	⬆️ 2,40%	313,5	285,7	⬇️ -8,86%
	Norte	19,9	⬆️ 16,68%	⬇️ -9,95%	42,4	37,0	⬇️ -12,74%
	Sudeste	1.121,5	⬇️ -4,83%	⬇️ -8,75%	2.538,9	2.300,0	⬇️ -9,41%
	Sul	124,3	⬆️ 0,64%	⬇️ -16,37%	301,0	247,7	⬇️ -17,69%
	Total Brasil	1.653,1	⬇️ -3,12%	⬇️ -6,76%	3.673,0	3.359,3	⬇️ -8,54%

## ÓLEO DIESEL

### VENDAS DE DIESEL TOTALIZARAM 4,4 MILHÕES DE M<sup>3</sup> EM FEVEREIRO DE 2021, RECUO DE 2,51% EM RELAÇÃO A FEVEREIRO DE 2020

Em fevereiro de 2021, o volume de vendas de diesel foi de 4,4 milhões de m<sup>3</sup>, recuo de 2,51% na comparação com fev/20. Esse foi o terceiro maior volume comercializado para meses de fevereiro da série histórica iniciada em 2000. No primeiro bimestre de 2021, o volume acumulado de vendas foi de 8,9 milhões de m<sup>3</sup>, variação negativa de 0,84% em relação ao mesmo período de 2020.

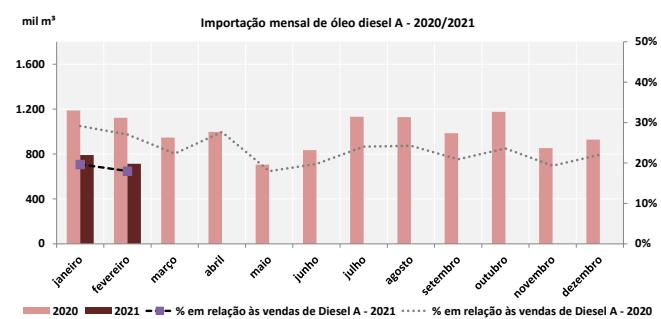
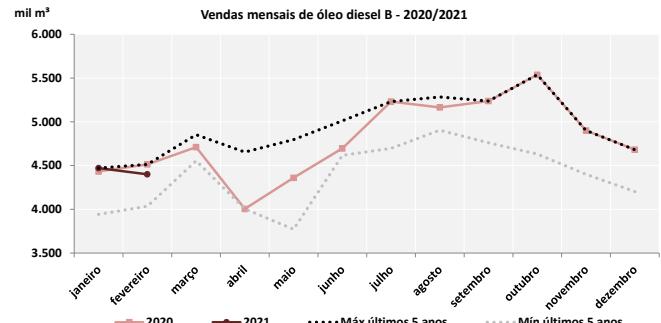
Na comparação com jan/21, o volume total comercializado de óleo diesel apresentou baixa de 1,58%. Em termos de média diária de vendas (por dia útil), houve crescimento de 3,34% nas vendas em relação ao mês de janeiro, que registrou um dia útil a mais.

Na desagregação regional, as vendas de diesel apresentaram predomínio de baixas na comparação anual, com alta somente na região Centro-Oeste.

O índice ABCR, que mede o fluxo pedagiado de veículos no País, elaborado pela Associação Brasileira de Concessionárias de Rodovias, registrou queda de 7,2% em fev/21 na comparação com fev/20, com baixa de 11,0% no fluxo de veículos leves e alta de 4,4% no fluxo de veículos pesados. Na comparação com jan/21 (considerando os dados dessazonalizados), houve elevação de 3,8% no índice de fluxo total, com altas de 4,7% no fluxo de veículos leves e de 1,5% no fluxo de veículos pesados.

Em nota, a ABCR reproduz observações de consultor privado que, apesar de destacar o aumento do fluxo de veículos leves na comparação mensal com ajuste sazonal, após três meses de queda, alerta que os efeitos da pandemia seguem perceptíveis e que sugerem uma interrupção da trajetória de retomada do fluxo de veículos leves na métrica interanual.

O volume importado de diesel A, em fev/21, foi de 712,8 mil m<sup>3</sup>, diminuição de 36,52% na comparação com o mesmo mês do ano anterior. Com isso, o percentual do diesel vendido no País, com origem estrangeira, passou de 27,95% em fev/20 para 18,41% em fev/21. Na comparação do volume importado acumulado no primeiro bimestre de 2021 (1,5 milhão de m<sup>3</sup>) com o registrado no mesmo período de 2020, houve queda de 34,93%.



Produto	Região	Vendas (mil m <sup>3</sup> )					
		Mês Atual	Variação Mensal	Variação em 12 meses	Acumulado 2020	Acumulado 2021	Variação acumulada no ano
DIESEL B	Centro-Oeste	709,2	▲ 22,12%	▲ 2,83%	1.286,2	1.289,9	▲ 0,29%
	Nordeste	673,5	▼ -17,33%	▼ -2,57%	1.441,1	1.488,2	▲ 3,27%
	Norte	426,6	▲ 10,29%	▼ -9,09%	931,5	813,4	▼ -12,68%
	Sudeste	1.635,6	▼ -7,51%	▼ -1,97%	3.356,9	3.403,9	▲ 1,40%
	Sul	955,8	▲ 3,79%	▼ -3,98%	1.931,5	1.876,7	▼ -2,84%
	Total Brasil	4.400,7	▼ -1,58%	▼ -2,51%	8.947,2	8.872,2	▼ -0,84%

## GLP (ATÉ P-13)

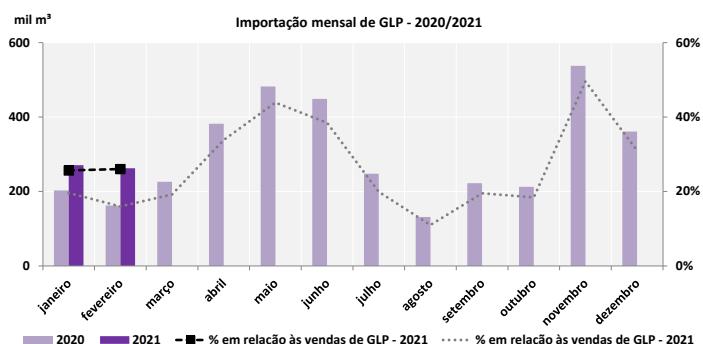
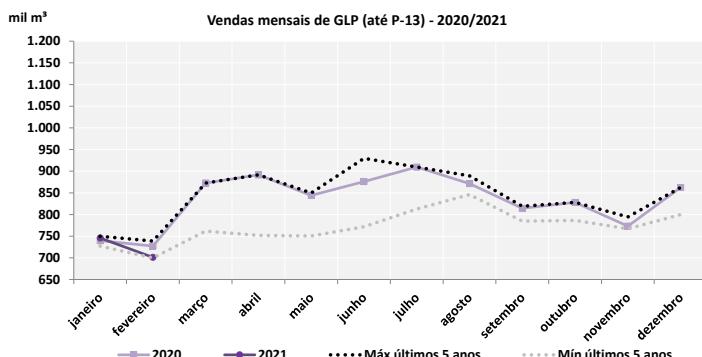
### VOLUME COMERCIALIZADO DE GLP P-13 APRESENTOU REDUÇÃO DE 3,57% EM RELAÇÃO A FEVEREIRO DE 2020, PARA 701,3 MIL M<sup>3</sup>

No mês de fevereiro de 2021, o volume de vendas do GLP P-13 apresentou variação negativa de 3,57% em relação a fevereiro de 2020. As vendas totais passaram de 727,2 mil m<sup>3</sup> em fev/20 para 701,3 mil m<sup>3</sup> no mês em análise.

Na comparação com janeiro de 2021 (745,9 mil m<sup>3</sup>), o volume comercializado de GLP P-13 apresentou retração de 5,98%. A média diária de vendas (por dia útil), em fev/21, foi de 25,0 mil m<sup>3</sup>, incremento de 4,09% em relação a jan/21 e redução de 0,12% em relação a fev/21. Ressalte-se que o ano de 2020 foi bissexto, adicionando um dia a mais ao mês analisado quando comparado a 2021.

Na desagregação regional, as vendas do GLP P-13 registraram, na comparação mensal, recuo em todas as regiões. Na comparação em 12 meses, as variações foram as seguintes: Norte (4,45%), Nordeste (0,75%), Sudeste (-5,54%), Sul (-8,17%) e Centro-Oeste (-9,18%).

O volume importado de GLP (P-13 e outros) apresentou elevação de 61,84% em relação a fevereiro de 2020, passando de 162,2 mil m<sup>3</sup> para 262,6 mil m<sup>3</sup>. A participação das importações na oferta nacional passou de 16,00% em fev/20 para 26,04% em fev/21. Na comparação mensal, o volume importado de GLP (P-13 e outros) apresentou queda de 3,04% em relação a janeiro de 2021 (270,8 mil m<sup>3</sup>).



Produto	Região	Vendas (mil m <sup>3</sup> )					
		Mês Atual	Variação Mensal	Variação em 12 meses	Acumulado 2020	Acumulado 2021	Variação acumulada no ano
GLP (até P-13)	Centro-Oeste	57,5	⬇️ -5,40%	⬇️ -9,18%	126,7	118,2	⬇️ -6,69%
	Nordeste	217,0	⬇️ -7,51%	⬆️ 0,75%	443,3	451,7	⬆️ 1,89%
	Norte	59,5	⬇️ -0,88%	⬆️ 4,45%	115,4	119,6	⬆️ 3,63%
	Sudeste	276,6	⬇️ -6,02%	⬇️ -5,54%	581,3	571,0	⬇️ -1,77%
	Sul	90,6	⬇️ -5,70%	⬇️ -8,17%	200,3	186,7	⬇️ -6,80%
	Total Brasil	701,3	⬇️ -5,98%	⬇️ -3,57%	1.467,0	1.447,2	⬇️ -1,35%

## GLP (OUTROS)

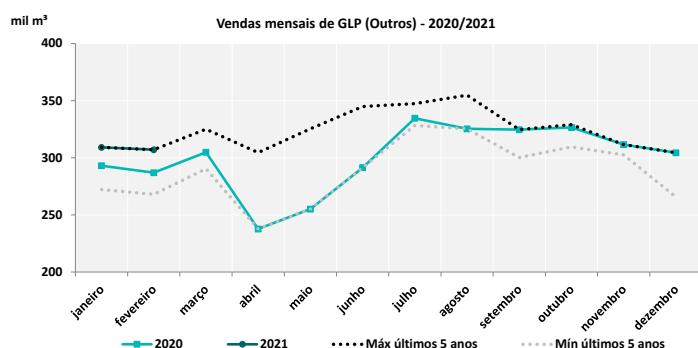
**PELO SEGUNDO MÊS CONSECUTIVO, VOLUME COMERCIALIZADO DE GLP DESTINADO AOS SEGMENTOS COMERCIAL E INDUSTRIAL ATINGIU O MAIOR PATAMAR DA SÉRIE HISTÓRICA MENSAL SEGMENTADA POR TIPOS DE VASILHAME, INICIADA EM 2010**

Em fevereiro de 2021, houve **avanço de 7,00%** do total de vendas de **GLP destinado aos segmentos comercial e industrial**, na comparação com fevereiro de 2020. Foram vendidos **307,1 mil m<sup>3</sup>** em fev/21, frente a **287,0 mil m<sup>3</sup>** em fev/20. Esse foi o maior patamar para meses de fevereiro da série histórica segmentada por tipo de vasilhame, iniciada em 2010.

**Na comparação mensal, o volume comercializado de GLP em vasilhames acima de 13 Kg e a granel (denominados P-Outros) registrou recuo de 0,66% em relação a jan/21.** Já em termos da **média diária de vendas (por dia útil)**, houve **alta de 4,31%** na comparação com jan/21.

**Na desagregação regional, as vendas de GLP (P-Outros) apresentaram, na comparação com fev/20, altas em todas as regiões: Sudeste (2,73%), Norte (9,56%), Nordeste (10,77%), Sul (11,31%) e Centro-Oeste (13,42%). Na comparação mensal, as variações foram: Nordeste (-4,60%), Norte (-3,20%), Sudeste (-0,79%), Sul (-0,36%) e Centro-Oeste (3,93%).**

O **volume importado de GLP (P-13 e P-Outros)** registrou aumento de **61,84%** em relação a fevereiro de **2020**, passando de **162,2 mil m<sup>3</sup>** para **262,6 mil m<sup>3</sup>**. A participação das importações na oferta nacional passou de **16,00%**, em fev/20, para **26,04%**, em fev/21. Na **comparação mensal, o volume importado de GLP (P-13 e outros)** apresentou **diminuição de 3,04%** em relação a janeiro de **2021 (270,8 mil m<sup>3</sup>)**.



Produto	Região	Vendas (mil m <sup>3</sup> )					
		Mês Atual	Variação Mensal	Variação em 12 meses	Acumulado 2020	Acumulado 2021	Variação acumulada no ano
GLP (OUTROS)	Centro-Oeste	33,6	▲ 3,93%	▲ 13,42%	59,3	65,9	▲ 11,16%
	Nordeste	31,5	▼ -4,60%	▲ 10,77%	59,6	64,5	▲ 8,34%
	Norte	8,3	▼ -3,20%	▲ 9,56%	16,0	16,8	▲ 5,36%
	Sudeste	152,3	▼ -0,79%	▲ 2,73%	298,2	305,7	▲ 2,52%
	Sul	81,4	▼ -0,36%	▲ 11,31%	147,0	163,2	▲ 10,98%
	Total Brasil	307,1	▼ -0,66%	▲ 7,00%	580,1	616,2	▲ 6,23%

## TODOS OS COMBUSTÍVEIS\*

**EM RELAÇÃO A FEVEREIRO DE 2020, O VOLUME COMERCIALIZADO DE TODOS OS COMBUSTÍVEIS APRESENTOU REDUÇÃO DE 6,85%**

O volume transacionado de todos os combustíveis em **fevereiro de 2021** foi de **10,3 milhões de m<sup>3</sup>**, queda de **6,85%** na comparação com o mesmo mês do ano anterior.

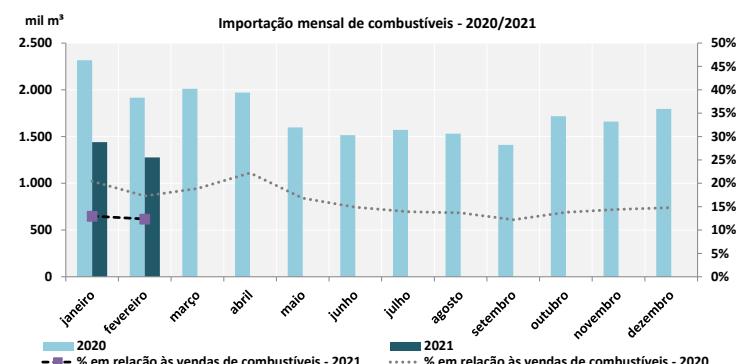
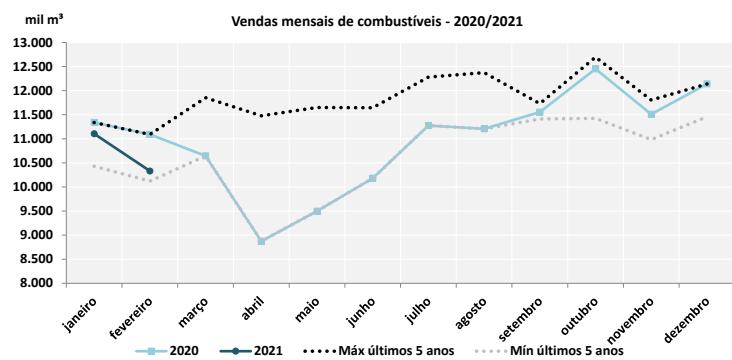
Na **comparação com janeiro de 2021**, o volume comercializado de combustíveis no mercado nacional apresentou **redução de 6,97%**.

No acumulado do primeiro bimestre de 2021, o volume total comercializado foi de **21,4 milhões de m<sup>3</sup>**, baixa de **4,43%** em relação ao mesmo período de 2020 (22,4 milhões de m<sup>3</sup>).

Em termos regionais, na **comparação anual**, as variações foram negativas para todas as regiões: **Sudeste (-8,57%)**, **Norte (-7,90%)**, **Sul (-6,85%)**, **Nordeste (-5,03%)** e **Centro-Oeste (-2,48%)**. Já na comparação do acumulado no primeiro bimestre de 2021 com o mesmo período de 2020, houve elevação somente na região Nordeste (0,91%) e recuo nas demais: **Norte (-9,68%)**, **Sudeste (-5,62%)**, **Sul (-5,43%)** e **Centro-Oeste (-2,75%)**.

No mês em análise, as **importações de todos os combustíveis** somaram **1,3 milhão de m<sup>3</sup>** e representaram **12,36%** do total do volume comercializado. O **volume total de importação de combustíveis** apresentou **queda de 33,35%** na **comparação com fevereiro de 2020**, quando as importações representaram 17,27% do total comercializado.

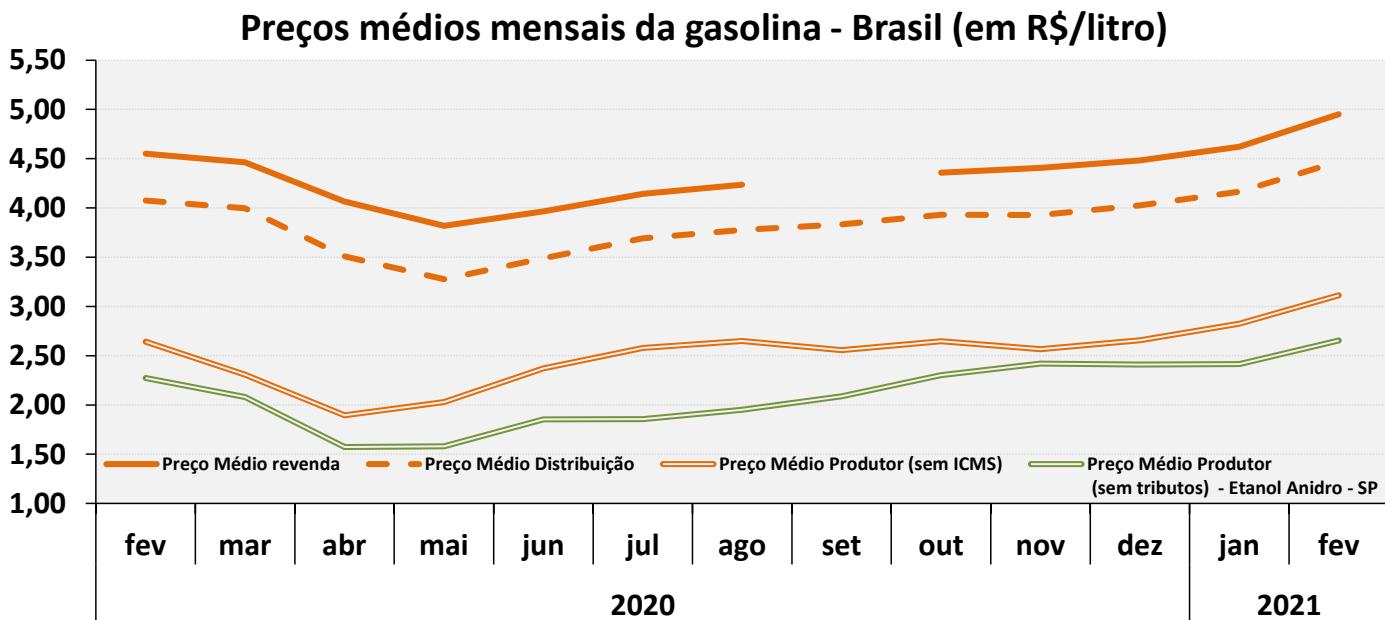
Analisado de forma desagregada, o **volume de importações** apresentou, na comparação com fev/20, queda para a gasolina A (-61,10%), etanol (-65,68%) e diesel A (-36,52%), e elevação somente para o GLP P-13 e P-Outros (61,84%).



Produto	Região	Vendas (mil m <sup>3</sup> )					
		Mês Atual	Variação Mensal	Variação em 12 meses	Acumulado 2020	Acumulado 2021	Variação acumulada no ano
<b>TODOS</b>	<b>Centro-Oeste</b>	1.317,8	▲ 6,52%	▼ -2,48%	2.627,3	2.555,0	-2,75%
	<b>Nordeste</b>	1.781,9	▼ -18,43%	▼ -5,03%	3.930,6	3.966,3	0,91%
	<b>Norte</b>	811,0	▲ 1,45%	▼ -7,90%	1.783,0	1.610,4	-9,68%
	<b>Sudeste</b>	4.458,1	▼ -8,76%	▼ -8,57%	9.900,9	9.344,0	-5,62%
	<b>Sul</b>	1.962,0	▼ -1,79%	▼ -6,85%	4.187,1	3.959,8	-5,43%
	<b>Total Brasil</b>	<b>10.330,8</b>	<b>▼ -6,97%</b>	<b>▼ -6,85%</b>	<b>22.428,9</b>	<b>21.435,5</b>	<b>-4,43%</b>

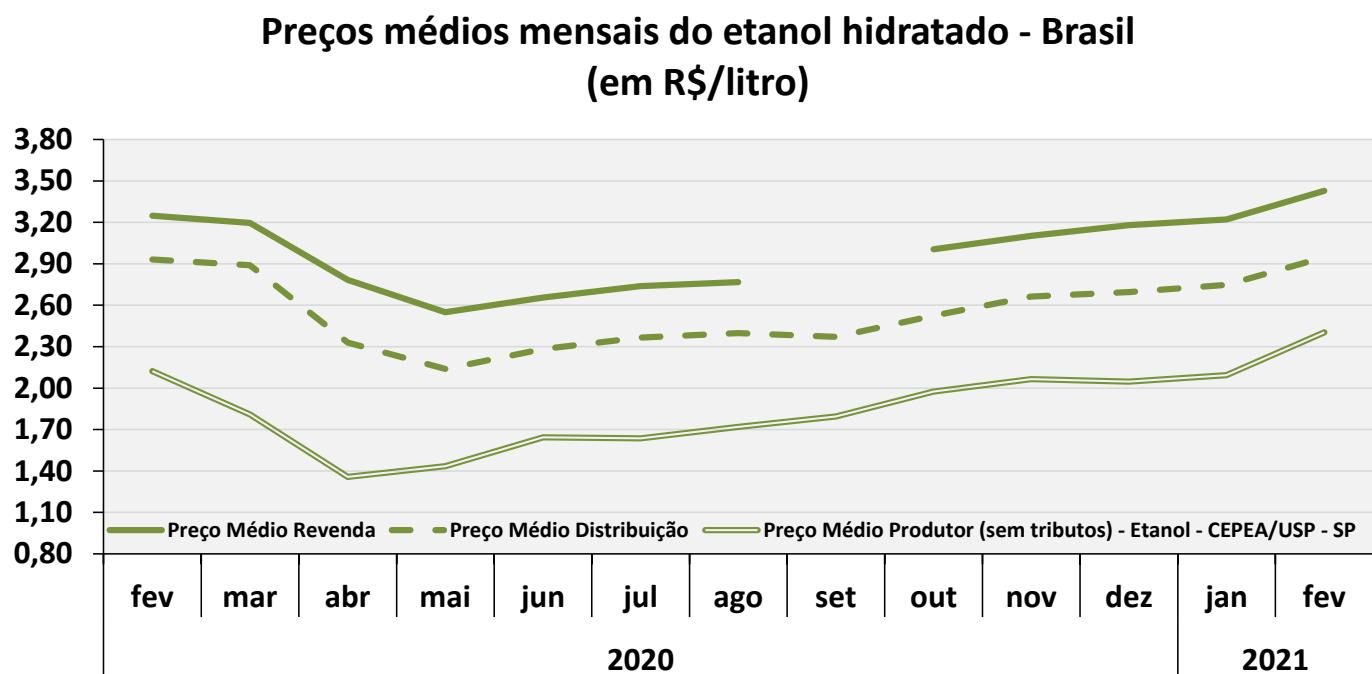
Nota: A análise engloba dados de etanol anidro, etanol hidratado, gasolina C, gasolina de aviação, GLP, óleo combustível, óleo diesel, querosene de aviação (QAV) e querosene iluminante.

Anexo: Preço dos combustíveis



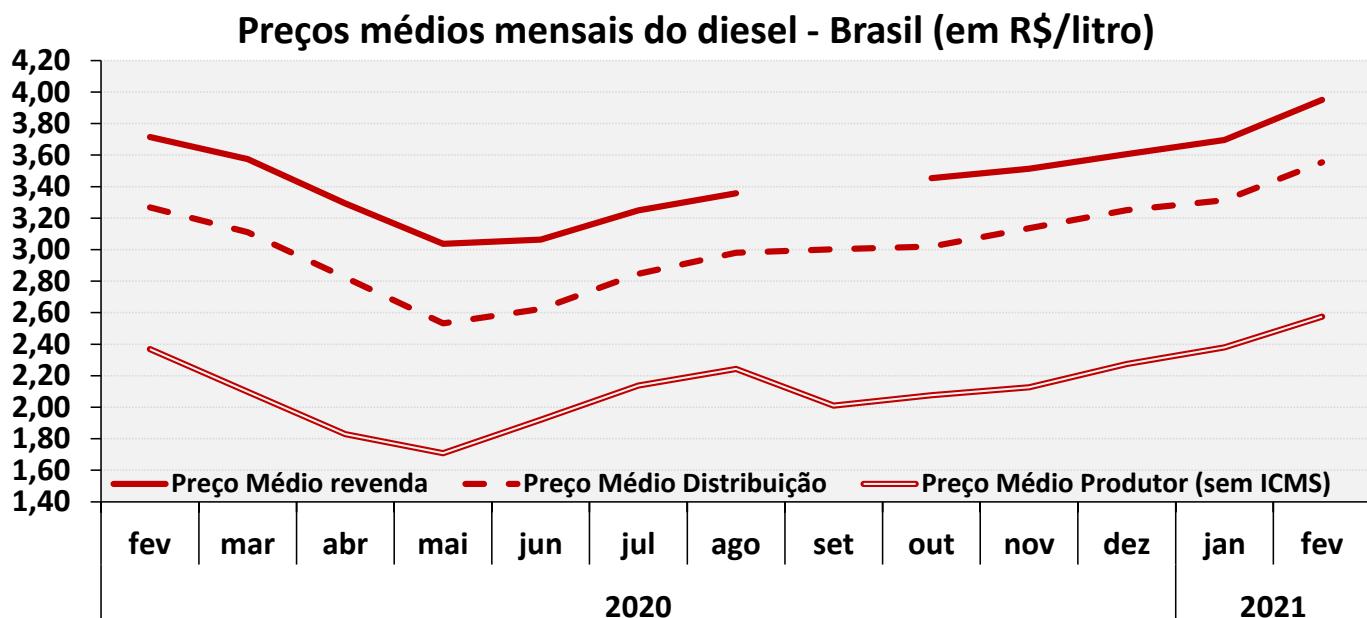
Fonte: SDC/ANP e CEPEA/USP

Nota: Não houve pesquisa de preços de revenda em setembro de 2020.



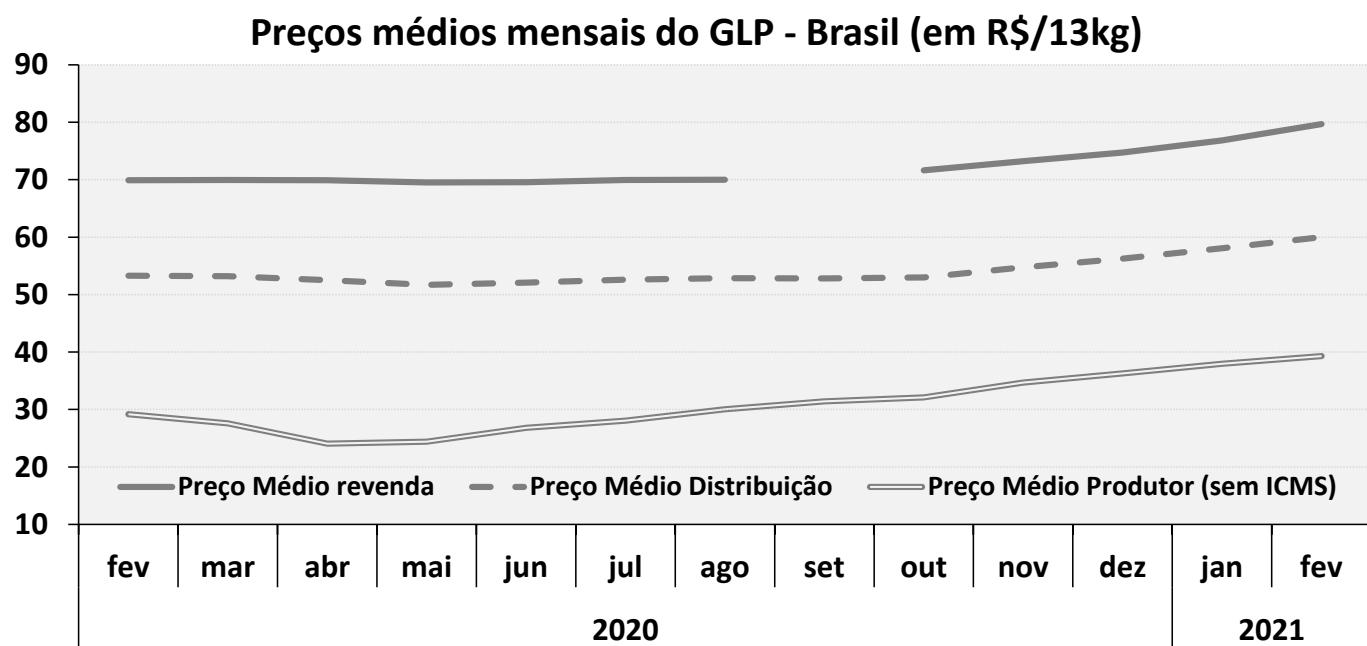
Fonte: SDC/ANP e CEPEA/USP

Nota: Não houve pesquisa de preços de revenda em setembro de 2020.



Fonte: SDC/ANP

Nota: Não houve pesquisa de preços de revenda em setembro de 2020.

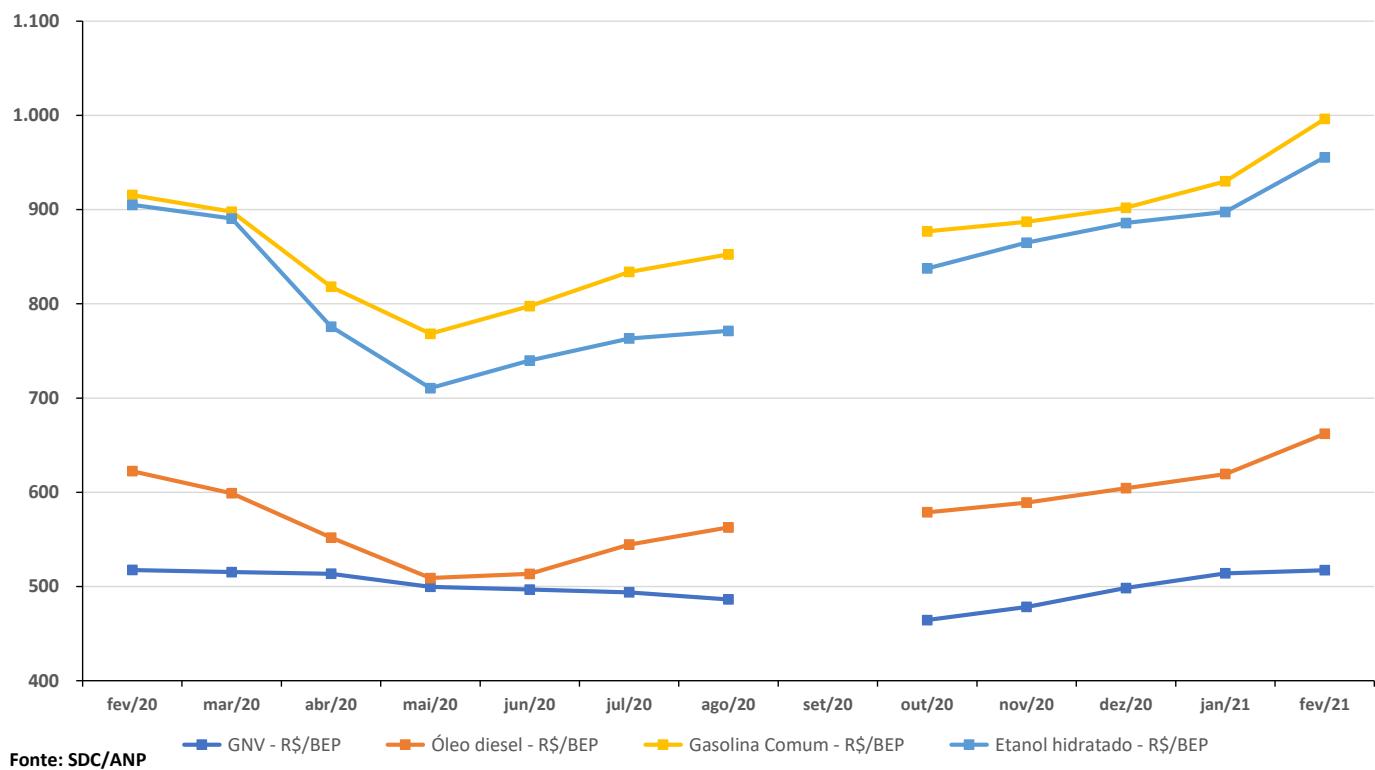


Fonte: SDC/ANP

Nota: Não houve pesquisa de preços de revenda em setembro de 2020.

Obs: A partir de março de 2020, a ANP unificou o preço do gás liquefeito de petróleo em função do disposto na Resolução CNPE nº 17, de 29/08/2019, que encerrou, em 01/03/2020, a prática de preços diferenciados para o GLP destinado ao uso doméstico e acondicionado em recipientes transportáveis de capacidade de até 13 kg.

**Preços médios nacionais de gasolina comum, etanol hidratado, óleo diesel S500  
 e Gás Natural Veicular - GNV - em R\$/BEP**



Fonte: SDC/ANP

Nota: Não houve pesquisa de preços de revenda em setembro de 2020.